

## **O PROEB E A QUALIDADE EDUCACIONAL: CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO DE TRÊS ESCOLAS A SEREM INVESTIGADAS**

**Thaiane Alexandre da Silva**

**Keila Fernanda Silva**

**Patricia Aparecida da Silva**

O presente trabalho é um recorte da pesquisa "*A produção da qualidade a partir da política de avaliação sistêmica mineira*". Objetivamos com essa pesquisa identificar as melhorias/transformações provocadas pela política mineira de avaliação dos municípios Estrela e Girassol". Fizemos um recorte e apresentamos o processo de escolha das escolas para realização da observação no município Girassol-MG.

O Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Básica – SIMAVE foi criado pela resolução nº14 de 03/02/2000 da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais. De acordo com os documentos do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação – CAED, este programa tem como objetivo desenvolver um planejamento de ações nos níveis de ensino.

O SIMAVE se baseia em vários princípios: participação, equidade, gestão, descentralização e publicidade dos resultados (MINAS GERAIS, 2000). Este sistema de avaliação é composto por três programas: Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica – PROEB destinado aos alunos do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio, avalia anualmente disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa; o Programa de Avaliação da Alfabetização – PROALFA acontece anualmente, sendo uma avaliação destinada aos alunos do 3º ano do Fundamental, avaliando os níveis de alfabetização e o Programa de Avaliação da Aprendizagem Escolar – PAAE que é uma avaliação interna da escola, com provas de todas as disciplinas aplicadas aos alunos do 1º ano do Ensino Médio no início e no fim do ano.

Para a realização da pesquisa levantamos inicialmente todos os resultados do PROEB e do PROALFA e ao analisarmos esses dados constatamos que no município investigado nenhuma escola, no PROALFA, ficou com baixa proficiência.

Por desejarmos verificar como as escolas têm se organizado para resolver os problemas relacionados à aprendizagem/desempenho de seus estudantes demonstrando

compreensão das condições em que se encontram, acreditamos que a inserção em escolas com baixa proficiência pode nos ajudar a entender os limites e as possibilidades da organização de trabalho comprometidas com ações que de fato produzam qualidade.

Nesse sentido, excluimos como critério de seleção das escolas os resultados do PROALFA. Vale ressaltar, que não utilizamos o PROALFA como critério de seleção das escolas, mas consideramos essencial no momento que adentrarmos as escolas, compreender a dinâmica de trabalho das turmas avaliadas por esse instrumento.

A cidade que realizaremos a pesquisa possui 15 escolas sendo, 10 escolas localizadas na zona urbana e 05 na zona rural. Com o objetivo de compreender como as escolas se organizam para realizar um trabalho que prima pela qualidade da aprendizagem dos estudantes ou para descobrir o que vem dificultando essa prática, selecionamos 3 escolas para a realização da pesquisa.

Em função da falta de recursos da pesquisa para que a equipe pudesse se deslocar até as escolas da zona rural, usamos como primeiro critério de seleção analisar os resultados dos dados do Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica – PROEB apenas das escolas localizadas na zona urbana.

O período inicial definido para a realização da pesquisa foi de 2005 a 2013, mas ao analisarmos os resultados do PROEB constatamos que aparecem no sistema os resultados de 2007 a 2013. Assim, fizemos como recorte temporal o período de 2007 a 2013 e selecionamos apenas as escolas que apresentaram resultados nesse período, ficando fora da amostra duas escolas, uma escola por não possuir no sistema os dados de 2010 a 2012 e outra por possuir dados apenas de 2011 e 2012.

Após a exclusão das 07 escolas que não atenderam aos critérios descritos acima passamos para a análise das 08 escolas e fechamos como *locus* para realização da pesquisa as seguintes escolas:

- Escola Municipal *Flor de Lis* com baixa proficiência (padrão de desempenho abaixo do recomendado) em dois anos avaliados;
- Escola Municipal *Anemona* como a instituição que evoluiu de maneira mediana (padrão de desempenho intermediário);
- Escola Municipal *Cerejeira* com alta evolução (padrão de desempenho recomendável).

Após a análise dos resultados e definição das escolas passaremos para a observação intensiva da organização do trabalho pedagógico - OTP das escolas selecionadas. Vale ressaltar que essa observação acontecerá nos diferentes espaços, tanto nos abertos como pátio, quadra, refeitório, sala de professores, biblioteca como nos fechados, sala da gestão, salas de professores (reuniões de planejamento) e em turmas que são avaliadas, ou seja, 3º e 5º anos.

A opção por esses espaços justifica-se pela compreensão de que uma política externa que se direciona à qualidade do trabalho desenvolvido pela escola tende a interferir em toda organização do trabalho pedagógico, organização esta que em nossa concepção está relacionada aos objetivos da instituição, à materialização desses objetivos no currículo, na metodologia adotada em sala para a abordagem dos conteúdos e nas relações estabelecidas entre os diferentes sujeitos da instituição.

## REFERÊNCIAS

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR. Disponível em: [http://paae.institutoavaliar.org.br/sistema\\_ava\\_v3/default.aspx?id\\_objeto=23967&id\\_pai=23967&area=AREA](http://paae.institutoavaliar.org.br/sistema_ava_v3/default.aspx?id_objeto=23967&id_pai=23967&area=AREA) Acesso em: 01 de dezembro de 2013.

MINAS GERAIS (2000). Resolução nº 113 de 14 de agosto de 2000. Institui a comissão executiva do Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública – SIMAVE. In.: *Informativo MAI de Ensino*, Lancer, nº 297, p.19 e 20, setembro.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. Programa de Avaliação da Aprendizagem Escolar. Disponível em: [http://paae.institutoavaliar.org.br/sistema\\_ava\\_v2/default.aspx?id\\_objeto=23967&id\\_pai=23967&area=AREA](http://paae.institutoavaliar.org.br/sistema_ava_v2/default.aspx?id_objeto=23967&id_pai=23967&area=AREA) Acesso em: 01 de dezembro de 2013.

FALCI, Vanira Passarella. O SIMAVE na prática pedagógica: um estudo em duas escolas da 18ª superintendência regional de ensino – Juiz de Fora. 2005. 212 f. Dissertação (Mestre em Educação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora. 2005. Disponível em: <http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/> Acesso em: 12 de julho de 2014.